



**Observatório do Meio Rural**

# Economia e ideologia em contexto moçambicano. O caso dos modelos agrários

João Mosca

Maputo, Conferencia do IESE, Setembros de 2017

A relação entre ideologia, opções económicas e (des)continuidades  
nos sistemas de produção agrária, numa perspectiva  
de longo prazo. O caso de Moçambique

## Apresentação:

- Os modelos de produção/desenvolvimento agrário
- (Des)continuidades modelos de produção/desenvolvimento em Moçambique
- Modelos de desenvolvimento e ideologia na agricultura em Moçambique

Os modelos/sistemas de produção agrária

# Agroecologia

<b>Agroecologia</b>	<p>Equilíbrio produção-ambiente e recursos naturais</p> <p>Preservação das identidades culturais e dos modos de vida</p> <p>Soberania nas opções produtivas e alimentares</p>	<p>Escala de produção e competitividade</p> <p>Segmentação do consumo e preços de renda alta</p> <p>Autarcismo</p>
---------------------	---	--

## Monocultura em grande escala

<p><b>Monocultura em grande escala</b></p>	<p>Capital intensivo (mecanização, quimização, sementes híbridas, OGMs e irrigação).</p> <p>Especialização produtiva e integração em cadeias de valor.</p> <p>Domínio tecnológico, investigação e técnicos qualificados.</p> <p>Ocupação de superfícies agrícolas extensas e contíguas.</p>	<p>Alta produtividade por hectare.</p> <p>Ganhos de escala.</p> <p>Possibilidade da primeira transformação local.</p> <p>Acumulação em fases não primárias das cadeias produtivas e concentrada no exterior.</p> <p>Variabilidade de rendimentos devido aos preços internacionais.</p> <p>Conflito de terras, com possibilidades de reassentamentos.</p> <p>Conflitualidades laborais.</p> <p>Fenómenos migratórios de curta duração.</p> <p>Assalariamento sazonal e precário.</p> <p>Efeitos ambientais negativos sobre o solo e água.</p>
--	---	--

Formas de penetração do capital no meio rural.

## Subcontratação

<p><b>Subcontra tação</b></p>	<p><b>Especialização produtiva dos camponeses.</b></p> <p>Extensão (assistência técnica) da cultura (distribuição de insumos e assistência técnica) junto dos contratados (pequenos e médios produtores).</p> <p><b>Aquisição (comercialização) da produção.</b></p> <p>Possibilidade de realização da primeira transformação.</p> <p><b>Exportação.</b></p>	<p>Aumento de rendimentos por hectare e monetários.</p> <p><b>Efeitos variáveis e opostos sobre a segurança alimentar por substituição de cultivos alimentares por cultivos comercializáveis (exportação).</b></p> <p>Extracção de excedentes e de valor da pequena e média produção.</p> <p><b>Acumulação em fases não primárias das cadeias produtivas.</b></p> <p>Mercados assimétricos/distorcidos, gerando conflitos.</p> <p><b>Variabilidade de rendimentos devido aos preços internacionais.</b></p> <p>Criação de dependência de insumos e processos produtivos não dominados pelos camponeses (perda de autonomia dos produtores quanto ao que e como produzir).</p>
-----------------------------------	--	---

Formas de penetração do capital no meio rural.

## Comercialização de excedentes

<p><b>Comercialização de excedentes</b></p>	<p><b>Capital (rede) comercial</b> Rede de estradas <b>Armazenamento e pequena transformação local</b></p>	<p><b>Aumento do rendimento monetário.</b> Extracção de excedentes e de valor da pequena e média produção. <b>Acumulação em fases não primárias das cadeias produtivas.</b> Mercados assimétricos/distorcidos, gerando conflitos. <b>Variabilidade de rendimentos devido aos preços internacionais.</b> Possibilidade de redução da produção alimentar.</p>
---	--	---

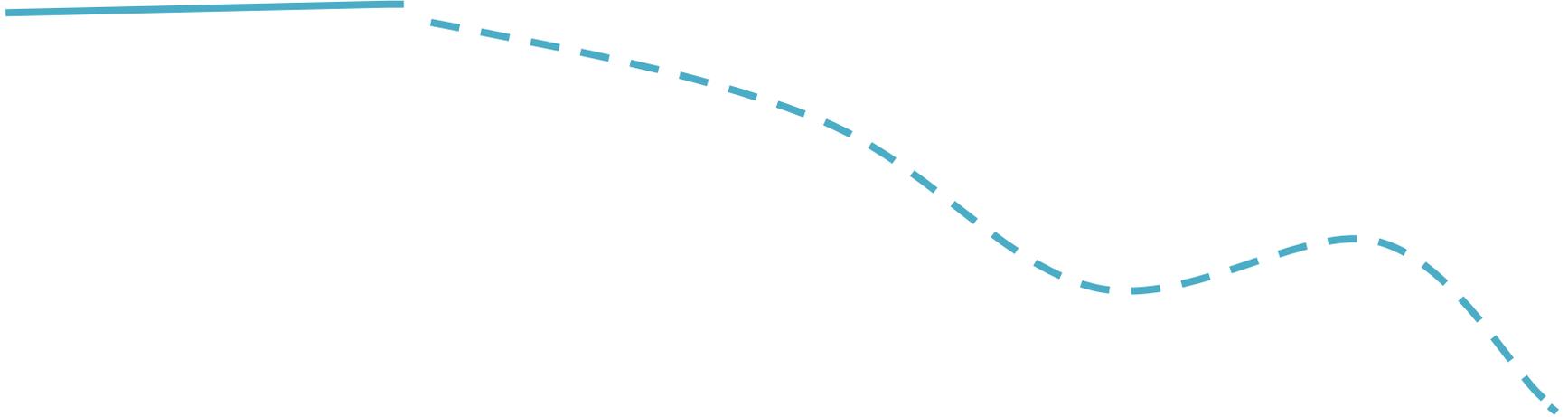
## Socialização/colectivização do campo

<b>Colectivização</b>	<b>Planificação central</b> Empresas estatais e cooperativas <b>Capital intensivo</b> Grandes exploração <b>Aldeias comunais</b>	Elevada produtividade <b>Marginalização da pequena exploração e absorção campesinato como classe social</b> Colectivização da terra <b>Secundrização do consumidor</b> Gestores e trabalhaores sem incentivos
-----------------------	--	---

(Des)continuidades sistemas de produção agrária a longo prazo

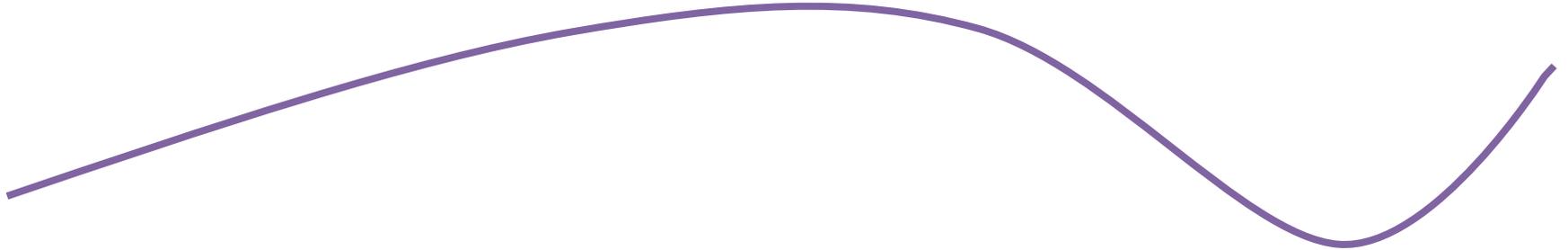
# Agroecologia

... 1894 1895-1940 1941- 1975 1976-1992 1993-2000 2001 ...



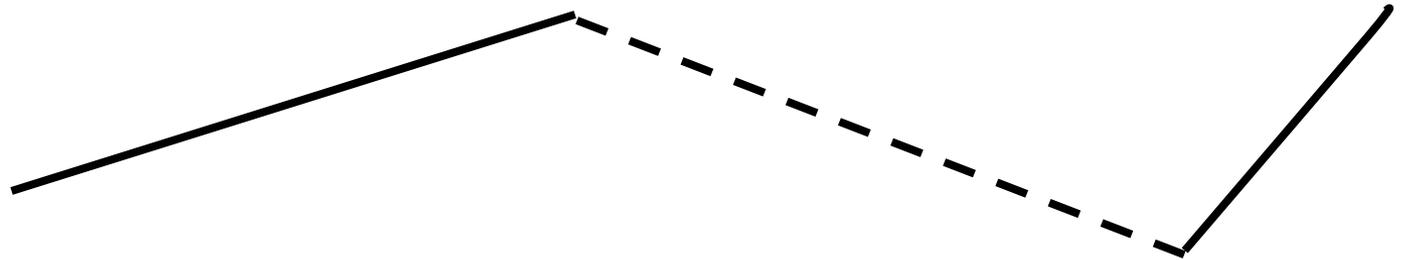
# Comercialização

... 1894 1895-1940 1941- 1975 1976-1992 1993-2000 2001 ...



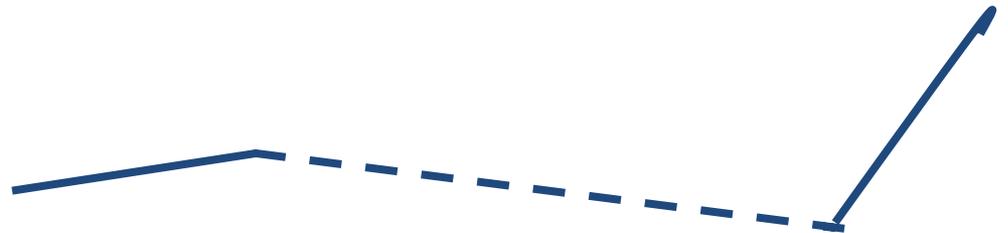
## Grandes plantações

... 1894 1895-1940 1941-1975 1976-1992 1993-2000 2001 ...



# Subcontratação

... 1894 1895-1940 1941- 1975 1976-1992 1993-2000 2001 ...



## Colectivização

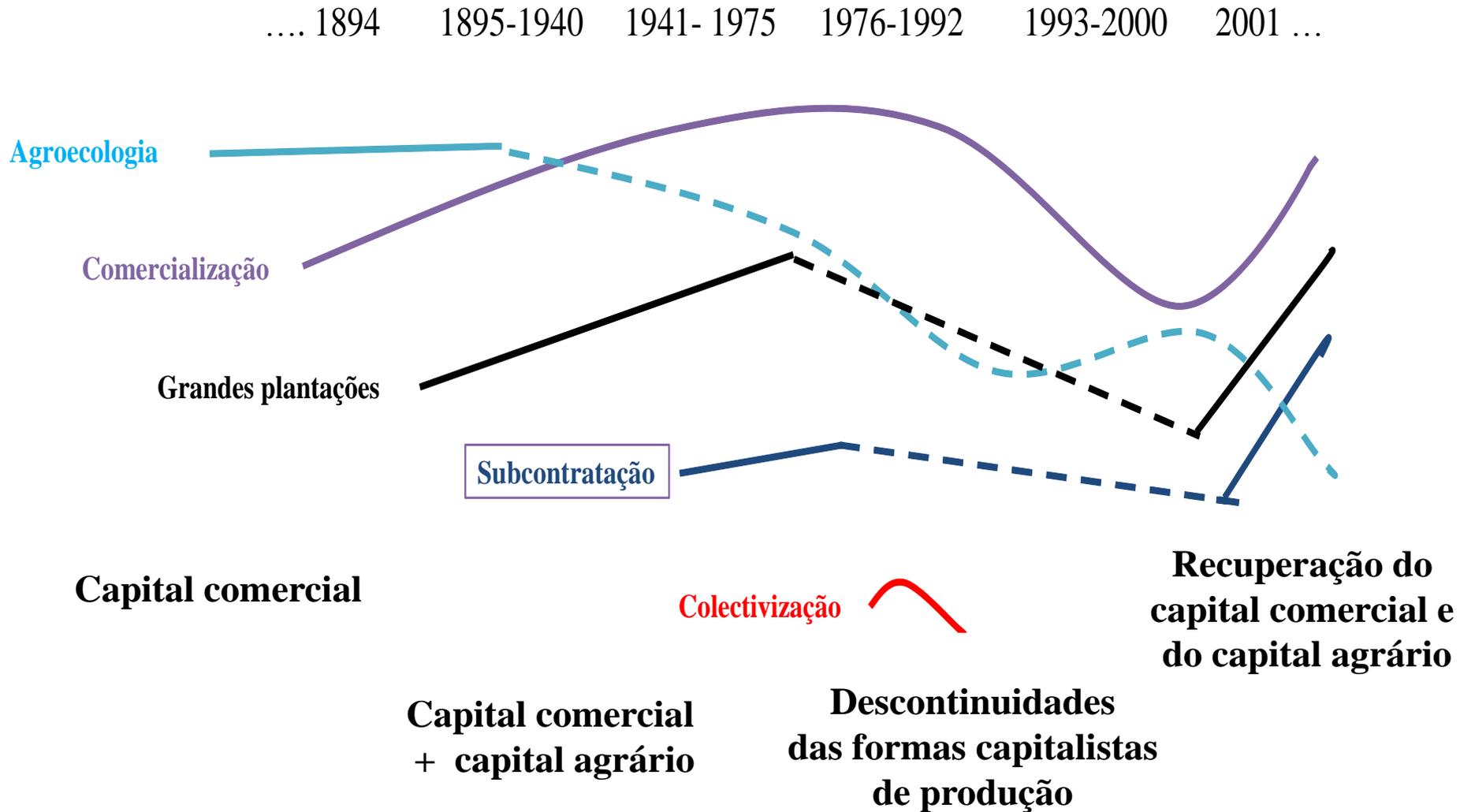
.... 1894 1895-1940 1941- 1975 1976-1992 1993-2000 2001 ...



# Modelos de desenvolvimento e ideologia na agricultura em Moçambique

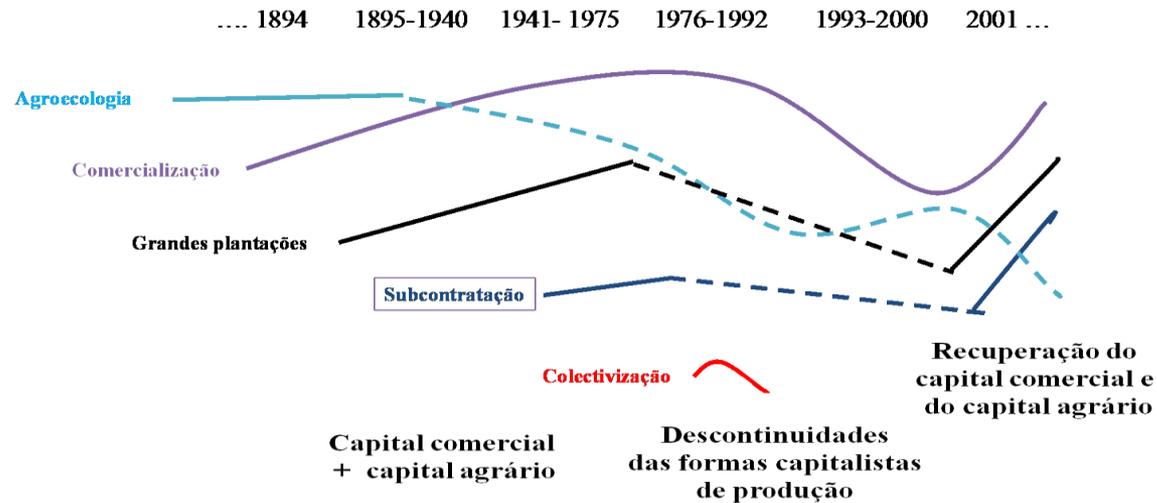
# Resumo:

## (Des)continuidades das formas de produção agrária



# Resumo:

## (Des)continuidades das formas de produção agrária



Capital débil  
(neo-liberal)

Capital intensivo nacional  
(neo-liberal)

**Marxismo/  
capitalismo de Estado**

Capital débil/renda  
(neo-liberal)

**Autoritarismo**

**Autoritarismo**

**Autoritarismo**

**Democracia Autoritária**

## Resumo: (Des)continuidades históricas

<b>Colonialismo “tardio” (1940-1975)</b>	<b>Socialismo (1975-1986)</b>	<b>Capital em mercado selvagem (1987-2017)</b>
Neo-liberal/neokeynesianismo	Marxismo	Neo-liberalismo
Individualismo	Colectivismo	Individualismo
Capital nacional (“nacionalismo económico”)	Capitalismo de Estado	Capital externo /economia de renda interna
Autoritarismo	Autoritarismo	Democracia Autoritária
Estado regulador	Estado interventivo	Estado frágil e vulnerável
Acumulação privada externa/interna	(Des)Acumulação no Estado	Acumulação privada externa

# O caminho, hoje

<b>Capital em mercado selvagem (1987-2017)</b>
Neo-liberalismo
Individualismo
Capital externo /economia de renda interna
Democracia Autoritária
Estado frágil e vulnerável
Acumulação privada externa



Ideologias difusas onde o mais importante é a defesa e reprodução do poder e manutenção dos negócios, das benesses e das mordomias.
Estado funcionalmente frágil e plataforma de poder e de alocação de recursos , suportado por aparelho repressivo e controle ideológico.
Elites maioritariamente medíocres e ignorantes
Promiscuidade entre politica e negócio e entre público e privado.
Aliança com o capital externo vendendo-se “conhecimento local” em contra-partida de legislação e benefícios fiscais e facilidades de operação.
Acumulação primitiva e não transparente.
Secundarização do pequeno e médio empresariado e do mercado interno.
Crença que o capital e a tecnologia como solução para a criação de riqueza e a “modernidade”
Pobreza funcional com a reprodução e competitividade do capital

# O caminho, hoje

<b>Capital em mercado selvagem (1987-2017)</b>
Neo-liberalismo
Individualismo
Capital externo /economia de renda interna
Democracia Autoritária
Estado frágil e vulnerável
Acumulação privada externa



Extracção de recursos do campo para a cidade e para o exterior.

Secundarização (funcionalidade perversa) dos camponeses ao mercado e às formas capitalistas agrárias.

Políticas económicas e políticas públicas adversas à agricultura e em particular aos pequenos produtores.

Investimento externo integrado nas cadeias internacionais do agro-negócio e do sistema agro-alimentar mundial.

Tecnologias intensivas em capital

Secundarização do mercado interno.

Extracção predadora de recursos naturais.

Aumento do número de pobres, baixa redução da subnutrição e aumento das desigualdades sociais e espaciais.

Importação crescente de bens alimentares.

Instituições frágeis, ineficientes e ineficazes.

A dependência da trajetória é a desejada

Está encontrado o caminho?

Obrigado